

Bênção das Pastas com esperança no futuro

Babo Ribeiro



Bênção dos alunos do IPC e dos estabelecimentos privados decorreu no sábado

DB-Carlos Jorge Monteiro



Ontem foi a vez dos finalistas da Universidade de Coimbra

●●● Saiu de Carreço, em Viana do Castelo, às 07H00. Foi mais uma, entre tantas viagens, que Ana Maria Ramos fez durante os últimos cinco anos, enquanto a filha estudou na Universidade de Coimbra.

Desta vez, porém, os mais de 200 quilómetros que percorreu ainda de madrugada tiveram um sabor especial. Tal como tantas outras mães (e pais), Ana fez questão de assistir à bênção das

pastas na Sé Nova. Apesar de ter ficado cá fora, em pé, a assistir à missa num ecrã gigante – que a meio da homilia deixou de transmitir a missa – a mãe da nova mestre em Ciências Farmacêuticas manteve-se até ao fim da cerimónia, sem qualquer queixume.

“Há pessoas que fazem de tudo para ver o Papa. Eu faço tudo pela minha filha”, disse. Nestes cinco anos fez sacrifícios muito maiores. O que mais lhe

custou foi tê-la deixado sozinha, ainda com 17 anos, em Coimbra para estudar. “A vontade que eu tinha era de voltar para trás e levá-la comigo. Deixei-a ainda menina. Hoje é uma mulher”, adianta.

Atualmente, a mestre tem 22 anos, está a estagiar em Lisboa e dentro de pouco tempo seguirá viagem para a Polónia no âmbito de uma bolsa de investigação. “Sim, valeu a pena todo o sacrifício”, diz a mãe.

Dentro da Sé Nova a abarrotar de finalistas da Universidade de Coimbra, estava Ana Rita Rodrigues, do mestrado integrado de Arquitetura. “É a primeira vez que venho a uma bênção das pastas, que é a minha. É um momento muito emotivo, marca uma etapa”. Aos 24 anos, e já a trabalhar na área, Ana acredita que o futuro lhe abrirá portas. “O segredo é não estarmos presos à nossa formação, mas en-

veredarmos por outras vertentes. Temos que estar aptos e confiantes”, referiu.

A palavra esperança foi a que esteve – como diria o bispo Antunes durante a homilia – “mais presente no coração e nos lábios de cada um”.

“Porque não se pode viver sem esperança. Ela constrói-se, desenvolve-se e cresce mesmo perante a turbulência da vida.” E o que se espera de todos os finalistas é que “mante-

nam a esperança e que confiem”.

Já no sábado, a Sé Nova tinha enchido para receber a bênção dos estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra e dos estabelecimentos privados de ensino superior, onde D. Virgílio Antunes, voltou a lembrara o essencial desta celebração. “A bênção faz-nos ver que a pessoa é digna e abençoada pelo que é e não por aquilo que faz”.

| Patrícia Cruz Almeida

Estudantes benzem as pastas com esperança no futuro

DIÁRIO
as beiras

f /diarioasbeiras 70430

SEGUNDA
29.mai.2017
0,70 € (IVA incluído)

edição nº 7195

diretor: Agostinho Franklin



Milhares de estudantes, agitando fitas de todas as cores das faculdades da Universidade de Coimbra, participaram ontem na cerimónia da Bênção das Pastas >Pág 4

DB- Carlos Jorge Monteiro

DISTRITO SOLIDÁRIO COM O BANCO ALIMENTAR

No distrito de Coimbra o Banco Alimentar recolheu um número de toneladas de bens que ficou próximo do conseguido no ano passado >Pág 7

Natação Columbófila
com dois campeões
nacionais de águas
abertas > beiras*sport*

Futebol Sourense
venceu Tocha e
conquistou Supertaça
AFC > beiras*sport*

Penela Vila com
animação a rigor
regressou por dias
à Idade Média >Pág 9

Figueira da Foz
Concelho é pioneiro
na reutilização
de livros >Pág 8

António Costa com
inaugurações
em Oliveira
do Hospital,
Tábua
e Góis
>Pág 10



DB- Luis Carreira

a nossa opinião, hoje,
no Diário As Beiras



Teotónio
Cavaco

Ovos
com presunto



Elsa
Ligeiro

Adriana
e os poetas



Aires
Antunes Diniz

A turba
académica